A revista Psicopedagogia, na sua 95ª edicão, apresenta, além de 10 interessantes artigos, um importante Suplemento sobre o III Simpósio Nacional da ABPp: "Psicopedagogia: Novos Tempos… Novos Cenários".

Realizado de 26 a 28 de setembro de 2014, em São Paulo, esse evento abre uma série de encontros sob a presidência de Luciana Barros de Almeida (gestão 2014/2016).

Este número inicia-se com o artigo "***La Psicopedagogía y el proceso diagnóstico psicopedagógico: significación paradigmática de las Neurociencias en su abordaje clínico"***, de autoria de Viviana Lucía Salamone, que nos apresenta um projeto de pesquisa qualitativa e quantitativa, cujo objetivo é esclarecer o significado paradigmático da Neurociência na intervenção psicopedagógica.

Em "***Caracterização do perfil de clientela de clínica-escola de Psicopedagogia***", as autoras, Márcia Siqueira de Andrade e Marisa Irene Siqueira Castanho, relatam o resultado de um interessante estudo retrospectivo, desenvolvido com o objetivo de traçar o perfil da clientela atendida entre 2000 e 2009 na clínica-escola de Psicopedagogia, a partir dos dados registrados em 5822 prontuários. Esse estudo demonstrou a necessidade do planejamento de políticas de saúde e educação, bem como formação profissional, condizentes com a nossa realidade.

"Espaços psicopedagógicos na escola: legitimados ou urgentes?" é o artigo enviado por Franciélins Teixeira Brum e Sílvia Maria de Oliveira Pavão, em que as autoras discutem as ações do psicopedagogo na intervenção das dificuldades de aprendizagem no espaço escolar. As autoras concluem que a intervenção psicopedagógica nas escolas favorece os processos de aprendizagem, e deveria ser essencial em todas as instituições de ensino.

Elizabete Maria de Almeida Andrade, Tatiana Pontrelli Mecca, Roselaine Pontes de Almeida e Elizeu Coutinho de Macedo são autores de ***"Eficácia de um programa de intervenção fônica para crianças com dificuldades de leitura e escrita"***, estudo que teve por objetivo avaliar o efeito de uma intervenção realizada por professores, baseada na abordagem fônica para a superação das dificuldades de leitura e escrita. O estudo permitiu concluir que, embora o efeito da escolarização tenha sido maior para as crianças sem dificuldades, crianças com dificuldades de leitura e escrita se beneficiaram com o uso do método fônico.

De interesse muito atual, o artigo ***"O modelo RTI – Resposta à Intervenção como proposta inclusiva para escolares com dificuldades em leitura e escrita"***, de Andréa Carla Machado e Maria Amelia Almeida, objetivou verificar a eficácia de um programa baseado no modelo de RTI para escolares com dificuldade de leitura e escrita. Os resultados obtidos evidenciaram que os escolares com dificuldades em leitura e escrita precisam conhecer o mecanismo do sistema do português, considerando tarefas de identificação letra-som à compreensão de texto.

Uma série de artigos de revisão dá continuidade a essa edição. O primeiro, ***"Metacognição como processo da aprendizagem"***, foi enviado pelas autoras Bernadétte Beber, Eduardo da Silva e Simoni Urnau Bonfiglio e nos comprova que a autorregulação torna-se presente a partir do momento que o aprendiz ⏩

estabelece uma relação de mediação entre a motivação, a necessidade de aprender e a superação do desafio.

Marta Chaves, Valquiria da Silva Santos Corrêa, Vânia Regina Barbosa Flauzino Machado e Aline A. da Silva são as responsáveis pelo artigo ***"Aprendizagem e desenvolvimento: uma perspectiva pedagógica e psicopedagógica com literatura infantil"***, onde destacam a importância da literatura infantil e sua contribuição para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança em uma perspectiva pedagógica e psicopedagógica, e apresentam, ainda, uma reflexão sobre práticas educativas humanizadoras.

"Possibilidades na intervenção psicopedagógica: as habilidades sociais como alternativa ao estresse" é um trabalho onde as autoras Bruna Machado Samora e Marjorie Cristina Rocha da Silva refletem sobre a importância da atuação do psicopedagogo na área empresarial, mais especificamente tendo em vista a intervenção psicopedagógica com o uso de vivências para a promoção de habilidades sociais como alternativa ao estresse.

O último artigo de revisão desta edição, ***"Autismo e família: revisão bibliográfica em bases de dados nacionais"***, de Bruna Laselva Hamer, Milena Valelongo Manente e Vera Lucia Messias Fialho Capellini, nos traz um importante estudo relacionado ao autismo e família.

"Funções executivas em crianças com paralisia cerebral: relato de caso" é de autoria de Leila Costa dos Santos e Marselle Montanha Castro de Britto e teve por objetivo verificar e analisar, por meio de uma bateria de testes neuropsicológicos, alterações de funções executivas em duas crianças com paralisia cerebral. Esse estudo ressalta a necessidade de um criterioso plano de reabilitação, que possibilite uma compreensão mais detalhada dos déficits de funções executivas, uma vez que é extremamente difícil avaliar o funcionamento cognitivo dessas crianças.

No Suplemento desta edição fica o registro do III Simpósio Nacional da ABPp: ***"Psicopedagogia: Novos Tempos... Novos Cenários",*** onde esperamos todos tenham acesso aos estudos mais atuais e relevantes de nossa área.

Parabéns a todos os autores que enviaram seus importantes trabalhos e a aos excelentes palestrantes que lá estiveram presentes.

Boa leitura!

Irene Maluf
Editora